

#### 1. Informações gerais

#### a) Contexto operacional

A Grendene S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no segmento do Novo Mercado, negociadas sob o código GRND3 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1971, e sua sede localiza-se na Av. Pimentel Gomes n° 214, em Sobral – CE. A Grendene S.A. é controlada pelo acionista Alexandre Grendene Bartelle.

A Companhia e suas controladas ("o Grupo") têm como atividades principais: o desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de calçados de plástico para todas as classes sociais, nos segmentos feminino, masculino e infantil.

Atualmente possui cinco plantas industriais, localizadas em três estados brasileiros: Ceará, Bahia e Rio Grande do Sul, sendo detentora das marcas Melissa, Grendha, Zaxy, Rider, Cartago, Ipanema, Pega Forte e Grendene Kids.

#### b) Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi autorizada pela diretoria executiva em 12 de fevereiro de 2020.

#### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Dentre as políticas contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2018, as que sofreram alterações, são decorrentes de novas normas contábeis que passaram a vigorar a partir 1° de janeiro de 2019, não apresentando impacto significativo em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mas impactam a contabilização de transações ou contratos futuros:

• IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos. (Vide Nota 13.b)

Outras normas e interpretações vigentes a partir de 2019, não apresentam impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.



# 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

#### a) Declaração de conformidade--Continuação

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

#### b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para determinados instrumentos financeiros e plano de opções de compra e subscrição de ações mensurados pelo seu valor justo, quando aplicável.

#### c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

#### d) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

As normas, revisões e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão apresentadas a seguir:

Normas	Natureza da mudança	Vigência
IAS 1 /CPC 26 e IAS 8/ CPC 23 – Definição de material	Modifica à definição de "material", esclarecendo aspectos da aplicação da materialidade nas informações divulgadas.	01/01/2020
CPC 00 – Estrutura conceitual para relatórios financeiros	Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) que introduz alterações em várias normas e interpretações, de forma a clarificar a aplicação das novas definições de ativos/passivos e de gastos/rendimentos, além de conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação.	01/01/2020
IFRS 3 / CPC 15 – Definição de negócio	Esta alteração constitui uma revisão da definição de "negócio" para efeitos de contabilização de concentrações de atividades empresariais.	01/01/2020
Revisão de pronunciamentos técnicos nº 14	Estabelece alterações em diversos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas.	01/01/2020
Revisão de pronunciamentos técnicos nº 15	Alterações dos pronunciamentos técnicos em decorrência da definição do termo "Reforma da Taxa de Juros de Referência", quanto à contabilização de Hedge.	01/01/2020
IFRS 17 /CPC 50 – Contratos de seguro	A IFRS 17 substitui a IFRS 4/CPC11 – Contratos de seguro. O objetivo da alteração é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente.	01/01/2021

A Companhia planeja adotar as novas normas na data efetiva, e de acordo com avaliação prévia da Administração da Companhia não trarão impacto em suas demonstrações financeiras.



# 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

#### d) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--Continuação

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

#### 3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Características principais	País- sede	Participação		tual de pação 2018
MHL Calçados Ltda. Grendene USA, Inc.	Industrialização e comercialização de calçados. Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.	Brasil USA	Direta Direta	99,998% 100,00%	99,998% 100,00%
Grendene UK Limited.	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.	Reino Unido	Direta	100,00%	100,00%
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano.	USA	Indireta	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos.	Itália	Indireta	100,00%	100,00%

Os exercícios sociais das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



#### 4. Políticas contábeis

#### a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e reflete a contrapartida que a entidade espera ter direito em troca da transferência de produtos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

### a.1) Receita de venda

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

#### a.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. As receitas de juros são incluídas na rubrica de receitas financeiras, na demonstração do resultado.

#### b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira têm seus ativos e passivos monetários convertidos para a moeda funcional da entidade, utilizando a taxa de câmbio da data de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos exercícios. Os ativos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil. As moedas funcionais utilizadas na conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior são: Dólar Americano, Libra Esterlina e Euros.

#### c) <u>Instrumentos financeiros</u>

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias:

- 1. Instrumentos financeiros ao custo amortizado;
- 2. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e
- 3. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado.



#### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas classificaram seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado, de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a. <u>Ativos financeiros ao custo amortizado</u>: são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.
- b. <u>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</u>: quaisquer ativos financeiros que não sejam classificados na categoria acima mencionada devem ser mensurados e reconhecidos ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no justo valor, também estão incluídos nesta categoria.
- c. <u>Passivos financeiros</u>: a entidade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, exceto por: (a) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (b) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, (c) contrato de garantia financeira, (d) compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado, (e) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios à qual deve ser aplicado o CPC 15.

#### c.1) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos de proteção "hedge", entretanto, não utiliza pratica de "hedge accounting" para contabilização de suas operações derivativas, as quais não tem fins especulativos.

Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo na data da contratação e são subsequentemente reavaliados também a valor justo, tendo suas variações de ganho ou perda de valor reconhecidas no resultado financeiro.



#### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### d) Caixa e equivalentes

Caixa e equivalentes incluem os numerários em espécie, depósitos bancários sem a incidência de juros e aplicações financeiras de liquidez imediata, com possibilidade de resgaste de três meses ou menos, a contar da data de aquisição, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### e) Contas a receber de clientes

Inicialmente reconhecidas pelo valor da venda são acrescidas de variação cambial, quando aplicável, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado, deduzido das perdas estimadas com crédito para liquidação duvidosa e descontos por pontualidade.

As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Os descontos por pontualidade estimados, são constituídos pelo montante estimado de desconto a ser concedido, sobre os títulos a receber no vencimento, sendo sua contrapartida registradas à rubrica de deduções de vendas.

As transações de contas a receber de clientes foram ajustadas a seu valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos.

#### f) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas, para o estoque de baixa rotatividade ou obsoleto, são constituídas com base na aplicação do percentual médio não recuperável sobre o saldo deste estoque. O percentual leva em consideração o histórico de perda com a revenda do estoque, na qual a Companhia recupera parte deste custo. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para o estoque de baixa rotatividade ou obsoleto.



### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### g) Investimentos

A Companhia detém investimentos em empresas controladas e coligadas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

#### h) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação, líquido dos créditos de PIS/COFINS e ICMS reduzido ao valor de recuperação, se houver. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Quando partes significativas do imobilizado precisarem ser substituídas, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais gastos de reparos e manutenções são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e o valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados.

#### i) Intangível

Os intangíveis possuem vida útil definida e são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquidos de amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando houver. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

#### j) Perda por redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos imobilizados, intangíveis e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de constituição da perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia realiza a análise anual de *impairment*, e nos exercícios de 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram identificados ativos que apresentem necessidade de cálculo ao valor recuperável.



#### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### k) Tributação

#### k.1) Imposto de renda e contribuição social correntes

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados individualmente, pela Companhia e suas controladas, com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço, nos países em que geram receita tributável.

Os impostos correntes são apresentados líquidos, e contabilizados no ativo, quando os saldos antecipados pagos excederem o total devido na data de encerramento do exercício, e ou no passivo quando houver montante a pagar.

#### k.2) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos são reconhecidos, somente se existir possibilidade de geração de lucro tributário futuro, em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicandose as alíquotas efetivas previstas na data do balanço, em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito legal de compensar ativos fiscais correntes com os passivos fiscais correntes, e se estiverem relacionados com os impostos incidentes pela mesma autoridade tributária.

#### I) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### 5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.



#### 5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Notas	Natureza Natureza
Nota 7	As perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, descontos por pontualidade estimados e as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente;
Nota 8	As perdas estimadas para estoques obsoletos;
Notas 11 e 12	A seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e perdas por redução ao valor recuperável;
Nota 14	As provisões para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais e os ativos contingentes;
Nota 17	O imposto de renda e contribuição social diferidos;
Nota 19	As análises de sensibilidade de instrumentos financeiros;
Nota 21	O valor justo da mensuração do plano de opções de compra e subscrição de ações.

#### 6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras da Companhia apresentam a seguinte composição:

			Controladora .	Consolidado
Modalidade	Indexadores	Taxa média de rendimento (a.a.)	2019	2018
Circulante				
Certificados depósitos bancários	CDI	102,23% e 101,73%	818.344	657.353
Letra arrendamento mercantil	CDI	101,33% e 102,24%	258.726	697.285
Letras financeiras	CDI	111%	204.673	-
Letras financeiras	IPCA +	6,46%	-	188.298
Fundos de investimento	Mercado	10,63%	-	5.978
Debêntures compromissadas	CDI	100,75%	2.414	-
Cessão de direito de crédito	CDI +	3,25%	30.181	
			1.314.338	1.548.914
Não circulante				
Certificados depósitos bancários	CDI	99% e 99,20%	8.809	9.257
Letras financeiras	CDI	105,86% e 111%	498.594	191.919
Letras financeiras	IPCA +	5,66%	171.279	155.471
Notas do tesouro nacional	IPCA +	6,05%	56.908	54.835
Debêntures simples	CDI +	5,85%	10.976	-
Fundos de investimento	CDI +	6,00%	17.995	
			764.561	411.482
			2.078.899	1.960.396



#### **6.** Aplicações financeiras--Continuação

A classificação destes títulos e valores mobiliários são apresentados na Nota 18. A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na Nota 19.

#### 7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Conso	olidado	
	2019	2018	2019	2018	
Mercado interno	749.365	750.021	749.494	750.535	
Mercado externo	217.584	251.781	213.664	240.387	
	966.949	1.001.802	963.158	990.922	
Perdas estimadas para créditos de liquidação					
duvidosa	(14.011)	(4.210)	(14.050)	(4.519)	
Descontos por pontualidade estimados	(31.476)	(32.012)	(31.484)	(32.037)	
Ajustes a valor presente – AVP	(9.326)	(10.152)	(9.327)	(10.152)	
	912.136	955.428	908.297	944.214	

Em 31 de dezembro de 2019, o prazo médio de recebimento praticado para as vendas realizadas no mercado interno é de 107 dias (96 dias em 2018) e de 82 dias (84 dias em 2018) para as vendas realizadas no mercado externo.

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

# a) <u>Classificação por vencimento e perdas estimadas para créditos de liquidação</u> duvidosa

As constituições das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo estão demonstradas a seguir:

		Controladora				
	20	)19	20	18		
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas		
Títulos a vencer Títulos vencidos até 30 dias	926.392 20.984	- (4.242)	973.732 12.743	(2)		
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	1.704	(4.342) (473)	2.740	(3) (2)		
Títulos vencidos de 61 até 90 dias Títulos vencidos há mais de 91 dias	1.864 16.005	(1.353) (7.843)	439 12.148	(10) (4.193)		
	966.949	(14.011)	1.001.802	(4.210)		



# 7. Contas a receber de clientes--Continuação

# a) <u>Classificação por vencimento e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa</u>--Continuação

		Consolidado				
	20	)19	20	18		
	•	Perdas		Perdas		
	Saldos	estimadas	Saldos	estimadas		
Títulos a vencer	921.508	-	961.287	(2)		
Títulos vencidos até 30 dias	21.091	(4.342)	13.205	(3)		
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	1.893	(473)	2.902	(2)		
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.051	(1.353)	484	(10)		
Títulos vencidos há mais de 91 dias	16.615	(7.882)	13.044	(4.502)		
	963.158	(14.050)	990.922	(4.519)		

#### b) Movimentações

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa e descontos por pontualidade estimados, estão demonstradas a seguir:

	Perdas estimada de liquidaçã	as para créditos lo duvidosa	Descontos por pontualidade estimados		
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Saldos em 31/12/2017	(10.186)	(10.549)	(27.907)	(27.943)	
Adições	(4.632)	(4.836)	(98.745)	(98.831)	
Realizações	9.606	9.842	82.940	83.038	
Reversões	1.188	1.238	11.700	11.699	
Variação cambial	(186)	(214)	-	-	
Saldos em 31/12/2018	(4.210)	(4.519)	(32.012)	(32.037)	
Adições	(15.086)	(15.417)	(91.756)	(91.786)	
Realizações	3.105	3.655	76.607	76.652	
Reversões	2.182	2.245	15.685	15.687	
Variação cambial	(2)	(14)	-	-	
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	(14.011)	(14.050)	(31.476)	(31.484)	

# 6. Estoques

	Controladora		Consoli	idado
	2019	2018	2019	2018
Calçados	48.579	50.838	68.777	74.596
Insumos e componentes fabricados	32.886	37.909	32.993	37.971
Matérias primas	86.831	90.371	86.842	90.390
Materiais de embalagem	15.812	15.168	15.825	15.183
Materiais intermediários e diversos	27.901	30.793	28.005	30.881
Mercadoria para revenda	555	795	751	1.039
Matrizes e ferramentais	23.294	22.098	23.294	22.098
Adiantamentos a fornecedores	14.106	8.092	14.106	8.092
Importações em andamento	6.851	7.866	6.851	7.866
Estoques em poder de terceiros	16.792	17.653	16.792	17.653
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	(15.344)	(17.649)	(17.130)	(17.649)
	258.263	263.934	277.106	288.120



# 8. Estoques--Continuação

As movimentações das perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2017 Adições Realizações Reversões	(13.585) (43.118) 6.711 32.343	(13.585) (43.118) 6.711 32.343
Saldos em 31/12/2018	(17.649)	(17.649)
Adições Realizações Reversões Variação cambial	(25.875) 7.119 21.061	(27.756) 7.153 21.107 15
Saldos em 31/12/2019	(15.344)	(17.130)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

#### 7. Créditos tributários

Controladora		Controladora Consolid		lidado
2019	2018	2019	2018	
21.280 733 10.567 51.902	23.430 644 6.354 307 11.215	22.208 956 12.500 51.902	23.907 866 8.305 307 11.223 749	
84.482	41.950	88.460	45.357	
83.468 1.014	40.954 996	87.446 1.014	44.361 996	
	2019 21.280 733 10.567 51.902 - 84.482 83.468	2019         2018           21.280         23.430           733         644           10.567         6.354           51.902         307           -         11.215           -         -           84.482         41.950           83.468         40.954	2019         2018         2019           21.280         23.430         22.208           733         644         956           10.567         6.354         12.500           51.902         307         51.902           -         11.215         -           -         894           84.482         41.950         88.460           83.468         40.954         87.446	

<sup>(\*)</sup> Em dezembro de 2019 a Companhia contabilizou o montante de R\$51.629, referente processo tributário que trata da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, com trânsito em julgado e com pedido de habilitação deferido em 19/09/19. Vide Nota 14 letra c.



# 8. Investimentos

# a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Contro	Controladora		lidado
	2019	2018	3 2019 20	
Participações em controladas	45.865	52.465	-	-
Participações em coligadas	31.486	-	31.486	-
Lucros não realizados em controladas	(3.902)	(4.624)	-	-
Outros investimentos	412	412	412	412
	73.861	48.253	31.898	412

# b) Movimentação dos investimentos

As movimentações dos investimentos, estão demonstradas a seguir:

		Con	troladas			Coligad	as			
	MHL Calçados Ltda.	Grendene USA, Inc. (a) (b)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (b) (c)	SCP Pensilvânia	SCP Henrique Monteiro	SCP Neto de Araujo		Outros	Total
Saldos em 31/12/2017 Integralização de capital Resultado de equivalência	13.997 -	21.637 23.560	11.135 10.751	5.616	-	-	-	-	412	47.181 39.927
patrimonial Diferencas cambiais sobre	91	(26.996)	(12.043)	(81)	-	-	-	-	-	(39.029)
controladas no exterior Realização da provisão	-	4.446	1.263	-	-	-	-	-	-	5.709
para perdas em controlada Alienação de investimento	-	-	-	(5.480) (55)	-	-	-	-	-	(5.480) (55)
Saldos em 31/12/2018	14.088	22.647	11.106	- (55)		-	_		412	48.253
Investimentos em coligadas Integralização de capital	-	26.926	8.610	-	8.000	15.945	7.000	541	-	31.486 35.536
Resultado de equivalência patrimonial	(1.072)	(27.208)	(14.928)	-	-	-	-	-	-	(43.208)
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	-	1.111	683	-	-	_	-	-	_	1.794
Saldos em 31/12/2019	13.016	23.476	5.471	-	8.000	15.945	7.000	541	412	73.861



#### 10. Investimentos--Continuação

c) <u>Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)</u>

	MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (a) (b)			ene UK d (a) (b)
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Ativo circulante Ativo não circulante	12.989 211	13.977 647	24.529 85.233	27.819 16.186	10.160 25.582	12.858 7.668
Total do ativo	13.200	14.624	109.762	44.005	35.742	20.526
Passivo circulante Passivo não circulante Total do passivo	184 - 184	356 180 536	24.109 59.052 83.161	16.860 920 17.780	8.648 20.846 29.494	7.635 739 8.374
Patrimônio líquido das controladas Percentual de participação	13.016 99,998%	14.088 99,998%	26.601 100,00%	26.225 100,00%	6.248 100,00%	12.152 100,00%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	13.016	14.088	26.601	26.225	6.248	12.152

	MHL Calçados Ltda.		Grende Inc. (	ne USA, a) (b)	Grendene UK Limited (a) (b)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (b) (c)
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2018
Receitas Custos e despesas Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.444 (2.516) (1.072)	3.296 (3.205) 91	36.696 (64.357) (27.661)	40.679 (67.405) (26.726)	16.505 (31.702) (15.197)	16.968 (28.595) (11.627)	(81) (81)
Percentual de participação Resultado de equivalência patrimonial Lucros não realizados Total do resultado de equivalência patrimonial	99,998% (1.072) - (1.072)	99,998% 91 - 91	100,00% (27.661) 453 (27.208)	100,00% (26.726) (270) (26.996)	100,00% (15.197) 269 (14.928)	100,00% (11.627) (416) (12.043)	100,00% (81)  (81)
Caixa líquido das atividades operacionais Caixa líquido das atividades de investimento Caixa líquido das atividades de financiamento	(685) (10)	862 (75)	44.040 (70.131) 26.926	(22.974) (464) 23.560	3.235 (18.674) 14.470	(10.261) (13) 10.751	- - -
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	(695)	787	835	122	(969)	477	_

a) Auditadas por outros auditores independentes.

b) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L..; e Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

c) Em 21 de fevereiro de 2018, foi aprovada em Ata de Reunião da Diretoria a alienação da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. Na mesma data foi celebrado o contrato de compra e venda de ações, cedendo e transferindo a totalidade de sua participação no capital social da Companhia, pelo preço justo e acertado de R\$55.



# 10. Investimentos--Continuação

# d) Investimentos em coligadas

No exercício de 2019, ocorreram investimentos em coligadas, conforme segue:

Empresas coligadas	Características principais	Sócia ostensiva e administradora	Percentual de participação
SCP Pensilvânia	Aquisição de imóveis, estruturação, desenvolvimento, incorporação, exploração e comercialização de empreendimentos imobiliários.	Valdespino Empreendimentos Imobiliários Ltda.	25,389%
SCP Henrique Monteiro	Desenvolvimento do empreendimento no imóvel, ou seja, será o exercício das atividades de desenvolvimento e aprovação de projetos, promoção e realização de construção e alienação, total ou parcial, das futuras edificações compostas de unidades autônomas a terceiros.	Henrique Monteiro Empreendimentos	42,47%
SCP Neto de Araujo	Aquisição de imóveis, estruturação, desenvolvimento, incorporação, exploração e comercialização de empreendimento imobiliário.	Remigio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	26,887%
SCP Jesuíno Maciel	Aquisição de imóveis, estruturação, desenvolvimento, incorporação, exploração e comercialização de empreendimento imobiliário.	Even-SP 56/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	26,961%

# 9. Imobilizado

			Conti	roladora			
	•	Máquinas,					
	Terrenos, prédios,	equipamentos,		Equipamentos			
	instalações e	ferramentas e		de	Imobilizado		
	benfeitorias em	pecas e conjuntos	Móveis e	processamento	em		
	prédios locados	de reposição	utensílios	de dados	andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado							
Saldo em 31/12/2017	339.920	387.733	28.513	36.438	29.183	5.282	827.069
Aguisições	407	27.295	2.063	7.247	25.076	332	62.420
Baixas	(358)	(16.319)	(200)	(1.349)	(1.540)	-	(19.766)
Transferências	20.931	8.641	465	(26)	(30.023)	12	(101100)
Saldo em 31/12/2018	360.900	407.350	30.841	42.310	22.696	5.626	869.723
Aquisições	2.966	13.564	1.447	3.969	22.014	-	43.960
Baixas	(944)	(7.000)	(270)	(1.705)	(1.204)	(176)	(11.299)
Transferências	20.337	4.255	1.110	-	(25.707)	5	-
Saldo em 31/12/2019	383.259	418.169	33.128	44.574	17.799	5.455	902.384
Depreciação acumulada	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	_	5% e 10%	
Saldo em 31/12/2017	(181.238)	(197.106)	(14.269)	(24.289)	-	(3.217)	(420.119)
Depreciação	(17.985)	(29.080)	(2.357)	(4.885)	-	(588)	(54.895)
Baixas	239	12.230	106	`1.231 <sup>′</sup>	-	` -	13.806
Transferências	119	(119)	(4)	4	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	(198.865)	(214.075)	(16.524)	(27.939)	-	(3.805)	(461.208)
Depreciação	(18.031)	(30.848)	(2.510)	(4.953)	_	(568)	(56.910)
Baixas	600	5.193	225	1.294	_	63	7.375
Saldo em 31/12//2019	(216,296)	(239.730)	(18,809)	(31,598)	-	(4.310)	(510.743)
	(2.0.20)	(======	(101000)	(0.1000)		(11010)	(5.1511.15)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2018	162.035	193.275	14.317	14.371	22.696	1.821	408.515
Saldo em 31/12/2019	166.963	178.439	14.319	12.976	17.799	1.145	391.641
Bens em uso totalmente							
depreciados							
Saldo em 31/12/2018	67.949	97.125	6.464	16.967	_	1.378	189.883
34.30 0111 017 12/2010	07.070	07.120	0.104	10.007		1.0,0	.00.000
Saldo em 31/12/2019	77.135	107.302	7.369	19.687		1.860	213.353



# 11. Imobilizado--Continuação

			_	anaalidada				
			U	onsolidado				
	Tamanaa mufdiaa	Máquinas,		Carrie a management a a				
	Terrenos, prédios, instalações e	equipamentos, ferramentas e		Equipamentos de	Imobilizado	Direito		
	benfeitorias em	pecas e conjuntos	Μόνοίς ο	processamento	em	de		
	prédios locados	de reposição	utensílios	de dados	andamento	uso (*)	Outros	Total
Custo do imobilizado	predios rocados	ac reposição	uterionios	ac aaaos	andamento	u30 ( )	Outros	Total
Saldo em 31/12/2017	357.022	389.998	30.951	39.099	29.183	_	5.482	851.735
Aquisições	496	27.366	2.371	7.288	25.076	-	332	62.929
Baixas	(385)	(17.538)	(542)	(1.542)	(1.540)	-	-	(21.547)
Transferências	20.931	8.641	465	(26)	(30.023)	-	12	
Variação cambial	2.363	-	327	369		-	27	3.086
Saldo em 31/12/2018	380.427	408.467	33.572	45.188	22.696	-	5.853	896.203
December description (*)						00.500		00.500
Reconhecimento inicial (*)	2.966	13.564	1.601	4.020	22.014	90.568	-	90.568 44.165
Aquisições Baixas	(944)	(7.231)	(323)	(1.719)	(1.204)		(176)	(11.597)
Transferências	20.337	4.255	1.110	(1.719)	(25.707)		(176)	(11.591)
Variação cambial	1.120	4.233	1113	110	(23.707)		6	1.349
Saldo em 31/12/2019	403.906	419.055	36.073	47.599	17.799	90.568	5.688	1.020.688
			00.070				0.000	
Depreciação acumulada	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	_	3% a 7%	5% e 10%	
<b>Depreciação acumulada</b> Saldo em 31/12/2017	4%, 10% e 20% (185.348)	10% e 20% (199.200)	<b>10%</b> (15.941)	<b>20%</b> (25.645)		3% a 7%	5% e 10% (3.240)	(429.374)
						3% a 7% - -		(429.374) (57.633)
Saldo em 31/12/2017	(185.348)	(199.200)	(15.941)	(25.645)		3% a 7% - - -	(3.240)	
Saldo em 31/12/2017 Depreciação	(185.348) (20.058) 241 119	(199.200) (29.133)	(15.941) (2.586)	(25.645) (5.232) 1.424 4		3% a 7% - - - -	(3.240)	(57.633)
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências Variação cambial	(185.348) (20.058) 241 119 (562)	(199.200) (29.133) 13.427 (119)	(15.941) (2.586) 425 (4) (235)	(25.645) (5.232) 1.424 4 (165)		3% a 7%	(3.240) (624) - - (5)	(57.633) 15.517 - (967)
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências	(185.348) (20.058) 241 119	(199.200) (29.133) 13.427	(15.941) (2.586) 425 (4)	(25.645) (5.232) 1.424 4	- - - - -	3% a 7%	(3.240) (624) -	(57.633) 15.517
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências Variação cambial Saldo em 31/12/2018	(185.348) (20.058) 241 119 (562) (205.608)	(199.200) (29.133) 13.427 (119) - (215.025)	(15.941) (2.586) 425 (4) (235) (18.341)	(25.645) (5.232) 1.424 4 (165) (29.614)	- - - - -	- - - - -	(3.240) (624) - (5) (3.869)	(57.633) 15.517 - (967) (472.457)
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências Variação cambial Saldo em 31/12/2018 Depreciação	(185.348) (20.058) 241 119 (562) (205.608)	(199.200) (29.133) 13.427 (119) - (215.025) (30.882)	(15.941) (2.586) 425 (4) (235) (18.341)	(25.645) (5.232) 1.424 4 (165) (29.614)		- - - -	(3.240) (624) - (5) (3.869) (606)	(57.633) 15.517 - (967) (472.457) (70.360)
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências Variação cambial Saldo em 31/12/2018 Depreciação Baixas	(185.348) (20.058) 241 119 (562) (205.608) (20.226) 600	(199.200) (29.133) 13.427 (119) - (215.025)	(15.941) (2.586) 425 (4) (235) (18.341) (2.737) 255	(25.645) (5.232) 1.424 4 (165) (29.614) (5.314) 1.308	- - - - - -	- - - - -	(3.240) (624) - (5) (3.869) (606) 63	(57.633) 15.517 (967) (472.457) (70.360) 7.625
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências Variação cambial Saldo em 31/12/2018 Depreciação Baixas Variação cambial	(185.348) (20.058) 241 119 (562) (205.608) (20.226) 600 (528)	(199.200) (29.133) 13.427 (119) (215.025) (30.882) 5.399	(15.941) (2.586) 425 (4) (235) (18.341) (2.737) 255 (74)	(25.645) (5.232) 1.424 4 (165) (29.614) (5.314) 1.308 (69)		(10.595)	(3.240) (624) - (5) (3.869) (606) 63 (2)	(57.633) 15.517 (967) (472.457) (70.360) 7.625 (673)
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências Variação cambial Saldo em 31/12/2018 Depreciação Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2019	(185.348) (20.058) 241 119 (562) (205.608) (20.226) 600	(199.200) (29.133) 13.427 (119) - (215.025) (30.882)	(15.941) (2.586) 425 (4) (235) (18.341) (2.737) 255	(25.645) (5.232) 1.424 4 (165) (29.614) (5.314) 1.308	- - - - - - - - -	- - - - -	(3.240) (624) - (5) (3.869) (606) 63	(57.633) 15.517 (967) (472.457) (70.360) 7.625
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências Variação cambial Saldo em 31/12/2018 Depreciação Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2019 Valor contábil líquido	(185.348) (20.058) 241 119 (562) (205.608) (20.226) 600 (528) (225.762)	(199.200) (29.133) 13.427 (119) (215.025) (30.882) 5.399 (240.508)	(15.941) (2.586) 425 (4) (235) (18.341) (2.737) 255 (74) (20.897)	(25.645) (5.232) 1.424 4 (165) (29.614) (5.314) 1.308 (69) (33.689)		(10.595)	(3.240) (624) (5) (5) (3.869) (606) 63 (2) (4.414)	(57.633) 15.517 (967) (472.457) (70.360) 7.625 (673) (535.865)
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências Variação cambial Saldo em 31/12/2018 Depreciação Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2019 Valor contábil líquido Saldo em 31/12/2018	(185.348) (20.058) 241 119 (562) (205.608) (20.226) 600 (528) (225.762)	(199.200) (29.133) 13.427 (119) (215.025) (30.882) 5.399 (240.508)	(15.941) (2.586) 425 (4) (235) (18.341) (2.737) 255 (74) (20.897)	(25.645) (5.232) 1.424 4 (165) (29.614) (5.314) 1.308 (69) (33.689)	- - - - - - - - - - - - - -	(10.595)	(3.240) (624) (5) (3.869) (606) (63) (2) (4.414)	(57.633) 15.517 (967) (472.457) (70.360) 7.625 (673) (535.865)
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências Variação cambial Saldo em 31/12/2018 Depreciação Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2019 Valor contábil líquido	(185.348) (20.058) 241 119 (562) (205.608) (20.226) 600 (528) (225.762)	(199.200) (29.133) 13.427 (119) (215.025) (30.882) 5.399 (240.508)	(15.941) (2.586) 425 (4) (235) (18.341) (2.737) 255 (74) (20.897)	(25.645) (5.232) 1.424 4 (165) (29.614) (5.314) 1.308 (69) (33.689)	- - - - - - - - - 22.696	(10.595)	(3.240) (624) (5) (5) (3.869) (606) 63 (2) (4.414)	(57.633) 15.517 (967) (472.457) (70.360) 7.625 (673) (535.865)
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências Variação cambial Saldo em 31/12/2018 Depreciação Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2019 Valor contábil líquido Saldo em 31/12/2018 Saldo em 31/12/2019	(185.348) (20.058) 241 119 (562) (205.608) (20.226) 600 (528) (225.762)	(199.200) (29.133) 13.427 (119) (215.025) (30.882) 5.399 (240.508)	(15.941) (2.586) 425 (4) (235) (18.341) (2.737) 255 (74) (20.897)	(25.645) (5.232) 1.424 4 (165) (29.614) (5.314) 1.308 (69) (33.689)		(10.595)	(3.240) (624) (5) (3.869) (606) (63) (2) (4.414)	(57.633) 15.517 (967) (472.457) (70.360) 7.625 (673) (535.865)
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências Variação cambial Saldo em 31/12/2018 Depreciação Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2019 Valor contábil líquido Saldo em 31/12/2018 Saldo em 31/12/2019 Bens em uso totalmente	(185.348) (20.058) 241 119 (562) (205.608) (20.226) 600 (528) (225.762)	(199.200) (29.133) 13.427 (119) (215.025) (30.882) 5.399 (240.508)	(15.941) (2.586) 425 (4) (235) (18.341) (2.737) 255 (74) (20.897)	(25.645) (5.232) 1.424 4 (165) (29.614) (5.314) 1.308 (69) (33.689)		(10.595)	(3.240) (624) (5) (3.869) (606) (63) (2) (4.414)	(57.633) 15.517 (967) (472.457) (70.360) 7.625 (673) (535.865)
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências Variação cambial Saldo em 31/12/2018 Depreciação Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2019 Valor contábil líquido Saldo em 31/12/2018 Saldo em 31/12/2019	(185.348) (20.058) 241 119 (562) (205.608) (20.226) 600 (528) (225.762)	(199.200) (29.133) 13.427 (119) (215.025) (30.882) 5.399 (240.508)	(15.941) (2.586) 425 (4) (235) (18.341) (2.737) 255 (74) (20.897)	(25.645) (5.232) 1.424 4 (165) (29.614) (5.314) 1.308 (69) (33.689)		(10.595)	(3.240) (624) (5) (3.869) (606) (63) (2) (4.414)	(57.633) 15.517 (967) (472.457) (70.360) 7.625 (673) (535.865)
Saldo em 31/12/2017 Depreciação Baixas Transferências Variação cambial Saldo em 31/12/2018 Depreciação Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2019 Valor contábil líquido Saldo em 31/12/2018 Saldo em 31/12/2019 Bens em uso totalmente depreciados	(185.348) (20.058) 241 119 (562) (205.608) (20.226) 600 (528) (225.762) 174.819	(199.200) (29.133) 13.427 (119) (215.025) (30.882) 5.399 (240.508) 193.442 178.547	(15.941) (2.586) 425 (4) (235) (18.341) (2.737) 255 (74) (20.897) 15.231	(25.645) (5.232) 1.424 4 (165) (29.614) (5.314) 1.308 (69) (33.689)		(10.595)	(3.240) (624) (5) (3.869) (606) 63 (2) (4.414) 1.984 1.274	(57.633) 15.517 (967) (472.457) (70.360) 7.625 (673) (535.865) 423.746 484.823

<sup>(\*)</sup> Refere-se ao valor de direito de uso do arrendamento mercantil (IFRS 16 /CPC 06 (R2)), conforme descrito na Nota 13 letra b.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 13.e.



# 10. Intangível

			C	ontroladora		
		Marcas e	Fundos de		Software em	
	Software	patentes	comércio	Tecnologia	desenvolvimento	Total
Custo do intangível						
Saldo em 31/12/2017	54.300	20.720	4.374	9.500	5.855	94.749
Aquisições	2.067	1.317	-	-	5.911	9.295
Baixas	(14)	-	-	-	(2)	(16)
Transferências	999	-	-	-	(999)	-
Saldo em 31/12/2018	57.352	22.037	4.374	9.500	10.765	104.028
Aquisições	1.025	1.257	_	968	4.967	8.217
Baixas	(3)	(456)	(2.077)	-	-	(2.536)
Transferências	5.628 <sup>°</sup>	` -	` _	-	(5.628)	` -
Saldo em 31/12/2019	64.002	22.838	2.297	10.468	10.104	109.709
Amortização acumulada	20%	10%	20%	20%	=	
Saldo em 31/12/2017	(44.708)	(13.204)	(4.374)	(5.423)	-	(67.709)
Amortização	(5.290)	(1.357)	-	(1.419)	-	(8.066)
Saldo em 31/12/2018	(49.998)	(14.561)	(4.374)	(6.842)	-	(75.775)
Amortização	(4.162)	(1.377)	_	(1.235)	-	(6.774)
Baixas	` ź	` 456 <sup>°</sup>	2.077	` -	-	2.535
Saldo em 31/12/2019	(54.158)	(15.482)	(2.297)	(8.077)	•	(80.014)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2018	7.354	7.476	-	2.658	10.765	28.253
Saldo em 31/12/2019	9.844	7.356	-	2.391	10.104	29.695

			Co	onsolidado		
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total
Custo do intangível						
Saldo em 31/12/2017	55.054	22.889	4.374	9.500	5.855	97.672
Aquisições	2.109	1.317	-	-	5.911	9.337
Baixa	(38)	-	-	-	(2)	(40)
Transferências	999	-	-	-	(999)	-
Variação cambial	131	368	-	-	-	499
Saldo em 31/12/2018	58.255	24.574	4.374	9.500	10.765	107.468
Aquisições	1.074	1.257	-	968	4.967	8.266
Baixa	(55)	(456)	(2.077)	-	-	(2.588)
Transferências	5.628	-	-	-	(5.628)	-
Variação cambial	41	101	-	-	-	142
Saldo em 31/12/2019	64.943	25.476	2.297	10.468	10.104	113.288
Amortização acumulada	20%	10%	20%	20%	-	
Saldo em 31/12/2017	(45.373)	(13.221)	(4.374)	(5.423)	-	(68.391)
Amortização	(5.351)	(1.358)		(1.419)	-	(8.128)
Baixa	24		-	` -	-	24
Variação cambial	(110)	-	-	-	-	(110)
Saldo em 31/12/2018	(50.810)	(14.579)	(4.374)	(6.842)	-	(76.605)
Amortização	(4.250)	(1.377)	_	(1.235)	-	(6.862)
Baixa	21	456	2.077	-	-	2.554
Variação cambial	(36)	-	-	-	-	(36)
Saldo em 31/12/2019	(55.075)	(15.500)	(2.297)	(8.077)	-	(80.949)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2018	7.445	9.995	-	2.658	10.765	30.863
Saldo em 31/12/2019	9.868	9.976	-	2.391	10.104	32.339

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2019 e 2018, ativos intangíveis gerados internamente.



#### 11. Empréstimos e financiamentos

#### a) Empréstimos e financiamentos

As obrigações por empréstimos e financiamentos estão demonstradas a seguir:

	Controladora / Consolidado							
				2019			2018	
	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Nacional								
Ativo fixo	Pré-fixado	4,12% e 4,31%	10.352	10.341	20.693	10.727	20.681	31.408
Provin e Proapi	TJLP	-	56	7.741	7.797	-	5.933	5.933
			10.408	18.082	28.490	10.727	26.614	37.341
Moeda Estrangeira								
Capital de giro – ACE	Dólar +	2,44% e 3,36%	66.702	_	66.702	115.586	-	115.586
			66.702	-	66.702	115.586	-	115.586
			77.110	18.082	95.192	126.313	26.614	152.927

#### a.1) Ativo fixo

Referem-se a financiamento contratado pela Companhia junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., através do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, para a construção de centro de distribuição da unidade industrial – matriz; bem como, financiamentos que tem por objetivo a aquisição de máquinas e equipamentos industriais.

#### a.2) Provin e Proapi

Os financiamentos aqui classificados dizem respeito às parcelas não incentivada das subvenções governamentais (Nota 16), concedidos através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo, decorrentes do ICMS devido (Provin) e produtos exportados (Proapi), os quais devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

O reconhecimento do benefício de redução dos valores devidos, ocorre no momento da obtenção dos financiamentos, por refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que, os custos dos tributos referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

#### a.3) Capital de giro – ACE

A Companhia contratou recursos para financiar suas exportações na modalidade de adiantamento de cambiais entregues – ACE.



#### 13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### a) Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### a.4) Cronograma de pagamentos

Os vencimentos das parcelas de longo prazo estão apresentados a seguir:

Vencimentos	2021	2022	2023	2024	Total
Ativo fixo	10.341	_	_	_	10.341
Proapi	-	4.336	-	-	4.336
Provin	494	577	1.270	1.064	3.405
Total	10.835	4.913	1.270	1.064	18.082

#### a.5) Garantias

Os valores financiados estão cobertos por garantia de alienação fiduciária dos bens adquiridos e por garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas majoritários da Companhia.

#### b) Contratos de arrendamentos

A Companhia realizou a análise de seus contratos e inicialmente identificou contratos de arrendamento de empresas controladas no exterior elegíveis para aplicação do IFRS 16, os quais foram julgados imateriais pela Administração no contexto de suas operações. No quarto trimestre houve o aditamento de um desses contratos, que modificou os termos do arrendamento, estendendo o prazo mínimo de arrendamento, passando a ser julgado como de efeito material. Desta forma, a Companhia passou a registrar os contratos de arrendamento elegíveis de acordo com os requerimentos do IFRS 16.

A Companhia e suas controladas avaliaram, os impactos da adoção inicial do IFRS 16/ CPC 06 (R2) — Arrendamentos, e aplicou a abordagem de transição simplificada ("método retrospectivo modificado") e não apresentou os valores comparativos do ano anterior à adoção.

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses, e arrendamento cujo ativos são de baixo valor.



#### 13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### b) Contratos de arrendamentos--Continuação

O Grupo possui contratos de locação de lojas e centros de distribuição, firmados com terceiros, os quais estão sendo classificados como arrendamento mercantil, que preveem a opção de renovação e rescisão. Estas opções são negociadas pela Administração para obter flexibilidade na gestão da carteira de ativos arrendados e alinhar-se as necessidades de negócio do Grupo. A Companhia e suas controladas estão impedidas de ceder ou sublicenciar os ativos arrendados.

As taxas de desconto que expressam o tempo de realização dos direitos de uso, foram obtidas com base nos principais índices de inflação do mercado e taxa estimada para captação de empréstimo caso optássemos pela obtenção do objeto de arrendamento com prazos e cenários semelhantes. O quadro abaixo evidencia as taxas praticadas, os vencimentos e prazos dos contratos:

Contratos	Vencimentos	Prazos	Taxas média (a.a.)
Contrato de aluguel de imóvel – Grendene USA	30/11/2021	5 anos	3,00%
Contrato de aluguel de imóvel – Grendene NY	30/11/2025	10 anos	4,00%
Contrato de aluguel de imóvel – Grendene UK	12/05/2023	10 anos	6,00%
Contrato de aluguel de imóvel – Grendene Italy	31/08/2025	5 anos	6,84%

Não houve efeito oriundo da adoção ao CPC 06 (R2) sobre as demonstrações financeiras individuais. O efeito da adoção sobre as demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Direto de uso	
Reconhecimento inicial	90.568
Depreciação	(10.595)
Saldo em 31/12/2019	79.973
Passivo de arrendamento	
Reconhecimento inicial	90.568
Juros apropriados	3.306
Pagamentos	(13.901)
Saldo em 31/12/2019	79.973
Circulante	15.768
Não circulante	64.205

Os compromissos futuros, oriundos destes contratos, estão apresentados a seguir:

Vencimentos	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Contratos de arrendamentos – LP	15.743	14.695	14.801	9.967	8.999	64.205



#### 12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e ações judiciais de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, decorrentes do curso normal de suas operações.

Periodicamente a Companhia revisa seu quadro de contingências mediante avaliação do seu departamento jurídico e de seus assessores jurídicos externos e classifica a probabilidade de perdas em: (i) Provável; (ii) Possível; e (iii) Remota.

#### a) Provisões – Risco de perda provável

As perdas estimadas foram provisionadas em montante suficiente para cobrir eventuais decisões desfavoráveis.

As movimentações das provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cível estão demonstradas a seguir:

		Controladora			Consolidado			
	Trabalhistas	Fiscais	Cível	Total	Trabalhistas	Fiscais	Cível	Total
Saldos em 31/12/2017	1.096	-	-	1.096	1.285	-	-	1.285
Adições	1.723	2.427	150	4.300	1.921	2.427	150	4.498
Realizações	(1.646)	-	-	(1.646)	(1.654)	-	-	(1.654)
Reversões	(56)	(28)	-	(84)	(58)	(28)	-	(86)
Saldos em 31/12/2018	1.117	2.399	150	3.666	1.494	2.399	150	4.043
Adições Realizações Reversões	1.987 (1.373) (264)	345 (1.094) -	36 (150)	2.368 (2.617) (264)	1.992 (1.567) (444)	345 (1.094) -	36 (150)	2.373 (2.811) (444)
Saldos em 31/12/2019	1.467	1.650	36	3.153	1.475	1.650	36	3.161
Circulante	1.086	1.650	36	2.772	1.094	1.650	36	2.780
Não circulante	381	-	-	381	381	-	-	38

<u>Trabalhistas</u>: Referem-se em sua maioria a reclamações apresentadas por ex empregados, por suposto descumprimento de normas trabalhistas, referentes a verbas indenizatórias, adicionais de insalubridade e verbas entendidas como devidas por responsabilidade subsidiária.

<u>Fiscais</u>: Referem-se ao PIS/COFINS-Importação, sobre serviços recebidos do exterior (R\$1.176); e glosa em compensação de crédito de saldo negativo de IRPJ, com débito de CSLL (R\$474).

Cível: Refere-se a indenização em ação relativa a propriedade intelectual.

#### b) Passivos contingentes – Risco de perda possível

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:



#### 14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes -- Continuação

#### b) Passivos contingentes - Risco de perda possível--Continuação

	Controladora		Conso	lidado
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	2.032	3.204	2.212	3.311
Fiscais	8.577	522	8.577	522
Cíveis	29.154	32.542	29.154	32.542
Ambientais	500	500	500	500
	40.263	36.768	40.443	36.875

<u>Trabalhistas</u>: Referem-se em sua maioria a reclamações apresentadas por ex empregados da Companhia e suas controladas, por suposto descumprimento de normas trabalhistas, referentes a verbas indenizatórias e adicionais de insalubridade.

<u>Fiscais</u>: Referem-se a notificações fiscais de lançamentos de débitos, referentes à contribuição previdenciária sobre seguro de vida coletivo disponibilizado para os empregados (R\$571), glosa compensação de crédito presumido de IPI, apurado a título de ressarcimento relativo à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e ao PIS (R\$6.801) e glosa em compensação de COFINS (R\$1.205).

<u>Cíveis</u>: Referem-se a ação indenizatória de ex representantes comerciais (R\$18.300), ação indenizatória de ex cliente alegando suposto contrato de distribuição (R\$6.000), ações anulatórias de autuação fiscal por suposto descumprimento das normas de consumo (R\$3.372) e ações indenizatórias diversas (R\$1.482).

<u>Ambientais</u>: Referem-se a autos de infração por suposto descumprimento de condicionantes em licença ambiental.

#### c) Ativos contingentes

O Grupo discute judicialmente e administrativamente o ressarcimento de tributos federais, os quais são classificados com possibilidade de êxito provável por seus assessores jurídicos, conforme demonstrado abaixo:

Natureza	Descrição	Estimativa
Fiscal	Inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS (*)	R\$ 444.406
Fiscal	Inclusão do ICMS na base de cálculo da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	R\$ 7.500

<sup>(\*)</sup> A estimativa compreende o valor atualizado pleiteado pela Companhia menos o valor reconhecido em 31 de dezembro de 2019, conforme descrito abaixo.

Em 13/02/2019, transitou em julgado acórdão do TRF da 5ª Região que concedeu mandado de segurança em favor da Companhia, determinando que o ICMS não componha a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. Porém, a decisão proferida apresenta caráter genérico e ilíquido, não tendo desde logo fixado o valor que será passível de efetiva recuperação.



#### 14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes -- Continuação

#### c) Ativos contingentes -- Continuação

Dando prosseguimento às etapas processuais necessárias para futura compensação de valores de impostos pagos a maior a Companhia realizou o protocolo de seu procedimento administrativo de habilitação prévia junto à Receita Federal do Brasil, pleiteando valor atualizado até 31/12/19 de R\$496.035, de acordo com a melhor interpretação da administração e de seus assessores jurídicos, pedido este que foi deferido em 19 de setembro de 2019.

Em função deste deferimento e a luz das decisões proferidas pelo judiciário, do estágio em que se encontra a RE nº 574.706, dos embargos apresentados pela Receita Federal e da Solução de Consulta Interna nº 13/2018 - COSIT a Companhia reconheceu contabilmente no grupo de outras receitas operacionais o valor de R\$51.629 como ganho originado deste processo que no julgamento da administração e seus consultores jurídicos, é de realização praticamente certa por estar de acordo com a leitura mais rigorosa e restritiva possível da situação jurídica desta matéria em 31/12/2019, sendo que o restante da pretensão (no valor de R\$ 444.406) permanece como provável, mas não praticamente certo, conforme valores indicados na tabela acima. Observamos que, segundo nosso melhor julgamento, persistem dúvidas substanciais sobre o exato montante do ganho a ser auferido pela Companhia. Nesse sentido, havia a expectativa de que o Supremo Tribunal Federal esclareceria os pontos duvidosos, inclusive o pedido de modulação, na sessão plenária de 05/12/2019, na apreciação de Embargos de Declaração opostos pela Fazenda Nacional ao acórdão do RE nº 574.706. Porém, como é público e notório, o julgamento foi transferido para a sessão plenária de 01/04/2020. Consequentemente, em 31/12/2019, o restante da pretensão permanece com status de provável mas não praticamente certo, pois fortemente suscetível à futura decisão do Plenário da Suprema Corte.

Para melhor compreensão do valor registrado pela Companhia, transcrevemos trecho da decisão proferida sobre o pedido de habilitação:

"Tendo em vista o atendimento dos requisitos previstos no § 1º do art. 100 e nos itens I a V do art. 101 da IN RFB nº 1.717, de 2017, conforme informação de fls. 43 a 45 (cf. inciso VII, do art. 2º da Portaria RFB nº 1.098/2013, c/c §1º, art. 50 da Lei nº 9.784/1999), defiro o presente Pedido de Habilitação de Crédito Decorrente de Decisão Judicial Transitada em Julgado.

Ressalte-se que o deferimento do pedido de habilitação do crédito **não** implica reconhecimento do direito creditório ou homologação da compensação (grifo nosso), conforme dispõe o parágrafo único do art. 101 deste mesmo dispositivo".



#### 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 902.160.000 ações ordinárias, normativas, escriturais e sem valor nominal. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

A seguir apresentamos a composição acionária da Companhia:

		Composição acionária					
	2019	•	2018				
	Ações ON	%	Ações ON	%			
Alexandre Grendene Bartelle	371.651.807	41,20%	371.691.807	41,20%			
Pedro Grendene Bartelle	125.312.376	13,89%	125.312.376	13,89%			
Giovana Bartelle Veloso	37.132.797	4,12%	37.132.797	4,12%			
Pedro Bartelle	35.760.597	3,96%	36.465.597	4,04%			
André de Camargo Bartelle	29.201.277	3,24%	29.201.277	3,24%			
Gabriella de Camargo Bartelle	28.912.677	3,20%	28.912.677	3,20%			
3G Radar Gestora de Recursos Ltda	45.851.300	5,08%	19.792.600	2,19%			
Diretoria e Membros do Conselho	2.259.156	0,25%	2.476.002	0,27%			
Ações em tesouraria	370.000	0,04%	1.905.000	0,21%			
Ações em circulação	225.708.013	25,02%	249.269.867	27,64%			
	902.160.000	100,00%	902.160.000	100,00%			

#### b) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 21.

#### c) Ações em tesouraria

A Companhia adquiriu ações de sua própria emissão, para o cumprimento do plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 21), através da Ata da 78ª Reunião do Conselho de Administração de 25 de abril de 2019, sem diminuição do capital social.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controlado	ra 💮
	Ações Ordinárias	R\$
Saldo em 31/12/2017	(22.629)	(134)
Aquisição de ações	(3.937.029)	(35.148)
Opções de ações exercidas	2.054.658	19.717
Saldo em 31/12/2018	(1.905.000)	(15.565)
Aquisição de ações	(370.000)	(3.928)
Opções de ações exercidas	1.905.000	15.565
Saldo em 31/12/2019	(370.000)	(3.928)



#### **15. Patrimônio líquido**--Continuação

#### c) Ações em tesouraria -- Continuação

	Preço das ações			
	Mínimo Máximo Custo			
Em 31/12/2018	7,92	10,00	8,93	
Em 31/12/2019	7,28	12,50	10,62	

#### d) Reservas de lucros

#### d.1) Reserva legal

Constituída em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$179.863 (R\$165.353 em 2018), com base em 5% do lucro líquido do exercício, deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social integralizado.

#### d.2) Reserva para aquisição de ações

Compreende o saldo de R\$29.768 em 31 de dezembro de 2019 (R\$31.915 em 2018), utilizado para a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão, em cumprimento do benefício de remuneração baseada em ações, oferecida aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

O valor da reserva está limitado a 20% do capital social, e poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias.

#### d.3) *Incentivos fiscais*

Corresponde à parcela do lucro decorrente das subvenções governamentais para investimentos, mencionados na Nota 16. Estes valores foram excluídos da base de cálculo dos dividendos.

As movimentações estão demonstradas a seguir:

	Controladora / Consolidado				
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Total Incentivos fiscais		
Saldo em 31/12/2017 Incentivos fiscais gerados pela operação	1.076.879 158.411	586.804 78.744	1.663.683 237.155		
Saldo em 31/12/2018	1.235.290	665.548	1.900.838		
Incentivos fiscais gerados pela operação Saldo em 31/12/2019	141.953 1.377.243	62.791 728.339	204.744 2.105.582		



#### 15. Patrimônio líquido--Continuação

#### e) Outros resultados abrangentes

Corresponde ao efeito acumulado de conversão cambial da moeda funcional para a moeda original das demonstrações financeiras das controladas do exterior, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda, quando da alienação ou baixa do investimento.

#### f) <u>Dividendos e juros sobre o capital próprio</u>

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Dos lucros auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos superior ao mínimo obrigatório, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	
	2019	2018
Lucro líquido do exercício Constituição da reserva legal Reserva de incentivos fiscais Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	494.954 (14.510) (204.744) 275.700	585.530 (17.419) (237.155) 330.956
Reserva para aquisição de ações Base de cálculo para dividendos	275.700	(15.880) 315.076
Dividendo mínimo obrigatório – 25% Dividendo proposto adicional ao mínimo obrigatório Total dos dividendos propostos pela administração	68.925 206.775 275.700	82.739 232.337 315.076
Destinação proposta: <u>Proventos pagos antecipadamente</u> :  Dividendos intermediários  Proventos propostos:	145.959	171.642
Dividendo adicional proposto JCP imputado aos dividendos (R\$93.500 líquido de IRRF)	19.741 110.000 275.700	13.434 130.000 315.076

A Ata da 77ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de fevereiro de 2019, aprovou a proposta da Administração de 31 de dezembro de 2018 para pagamentos de dividendo adicional no valor de R\$13.434 e juros sobre o capital próprio de R\$130.000 (R\$110.500 líquido de IRRF), os quais foram pagos em 08 de maio de 2019.



#### **15. Patrimônio líquido**--Continuação

#### f) <u>Dividendos e juros sobre o capital próprio</u>--Continuação

Apresentamos no quadro a seguir, o cronograma dos proventos aprovados e propostos pelo Conselho de Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora			
		201	9	
Descrição dos proventos	Data de aprovação	Data de pagamento	Proventos por ação	Valor
Dividendos intermediários pagos				
Dividendo	25/04/19	22/05/19	0,0408	36.766
Dividendo	01/08/19	21/08/19	0,0170	15.381
Dividendo	24/10/19	19/11/19	0,1040	93.812
Total de proventos distribuídos antecipadamente				145.959
Dividendos e JCP propostos e não pagos				
Dividendo			0,0219	19.741
Juros sobre o capital próprio			0,1220	110.000
Total dos proventos referente ao exercício de 20	)19			275.700

Os dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais, propostos e não pagos estão sujeitos à aprovação na Assembleia Geral Anual e não são reconhecidos como passivo em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, como pagamento de dividendos. Os juros sobre o capital próprio estão demonstrados no patrimônio líquido e seu efeito fiscal no demonstrativo de resultado.

#### g) Lucro por ação

A reconciliação do lucro líquido aos montantes utilizados para calcular o lucro básico e diluído por ação (em milhares de reais, exceto valor por ação), está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	2019	2018
Numerador Lucro líquido do exercício (a)	494.954	585.530
Denominador (em milhares de ações) Média ponderada do número de ações ordinárias Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (b)	902.160.000 (361.250) 901.798.750	902.160.000 (1.416.931) 900.743.069
Potencial incremento nas ações ordinárias, em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações Média ponderada do número de ações ordinárias, considerando potencial incremento (c)	1.423.473	2.458.869 903.201.938
Lucro básico por ação ordinária (a/b) Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	0,5489 0,5480	0,6501 0,6483



#### 14. Subvenções governamentais para investimentos

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. têm a natureza de subvenção para investimento, e correspondem à: (i) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nos estados do Ceará e Bahia, e (ii) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados no estado do Ceará calculado com base no lucro da exploração.

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios.

#### a) Incentivos fiscais estaduais

<u>Provin</u> – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 75% para a unidade de Sobral e 81% para as unidades de Crato e Fortaleza do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

Unidades incentivadas	Percentuais de redução	Prazos de vigência
Sobral – CE	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	81%	Set/2022
	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	81%	Abr/2025

<u>Proapi</u> – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, que vigorou até 31 de março de 2017, na unidade de Sobral – CE.

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Industrial (CEDIN) publicou em 14/11/2019 Resolução n° 131 que dispõe sobre o parcelamento do saldo de créditos do incentivo Proapi, o qual poderá ser quitado em 60 parcelas mensais iguais e sucessivas.

Desta forma, o saldo registrado pela Companhia como títulos a receber de R\$57.088 trazido a valor presente em 31/12/2019 é de R\$51.976 (AVP – ajuste a valor presente – R\$5.112).



#### **16. Subvenções governamentais para investimentos**--Continuação

#### a) Incentivos fiscais estaduais -- Continuação

<u>Procomex</u> – Programa de incentivo ao comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até dezembro de 2021.

<u>Probahia</u> – Programa de promoção de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é valido até novembro de 2021.

Os saldos destes incentivos foram registrados no resultado da controladora e consolidado, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais", no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa, conforme previsto na Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014.

#### b) Incentivo fiscal federal

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal obtido por redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos localizados nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Unidades incentivadas	Projeto	Percentual de redução	Prazos de vigência
Fortaleza – CE	Modernização	75%	Dez/2020
Sobral – CE	Modernização	75%	Dez/2022
	Modernização	75%	Dez/2023
Crato – CE	Modernização	75%	Dez/2026

Os saldos deste incentivo foram registrados no resultado da Companhia, no grupo do imposto de renda corrente, conforme demonstrado na Nota 17. Em contrapartida, esses valores foram reconhecidos na reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais", no patrimônio líquido.



#### 15. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes, registrados na despesa dos exercícios, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	Contro	ladora	Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	
Imposto de renda					
Valor devido	(67.656)	(78.945)	(67.656)	(78.815)	
Incentivo fiscal	62.791	78.744	62.791	78.744	
	(4.865)	(201)	(4.865)	(71)	
Contribuição social					
Valor devido	(26.169)	(30.496)	(26.169)	(30.512)	
	(31.034)	(30.697)	(31.034)	(30.583)	

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Contro	ladora	Consol	idado	
	2019	2018	2019	2018	
Perdas estimadas para créditos de liquidação					
duvidosa	2.267	773	2.268	773	
Descontos por pontualidade estimados	4.800	4.882	4.803	4.886	
Ajustes a valor presente – AVP	2.202	1.548	2.202	1.548	
Perdas estimadas para ajuste dos estoques					
obsoletos	2.340	2.691	2.340	2.691	
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cível Juros sobre o capital próprio imputado aos	481	559	483	617	
dividendos	37.400	44.200	37.400	44.200	
Outros	386	577	(209)	184	
	49.876	55.230	49.287	54.899	

#### c) Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferido

A realização do imposto de renda e contribuição social diferido está suportada por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram uma estimativa da realização dos ativos diferidos.



#### 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) <u>Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferido</u>--Continuação

Apresentamos a seguir o cronograma dos exercícios estimados de realização dos créditos tributários existentes em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora	Consolidado
2020	46.998	46.706
2021	883	586
2022	942	942
2023	803	803
2024	250	250
	49.876	49.287

#### d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

Os valores do imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas nominais, registrados no resultado, estão conciliados conforme segue:

	Control	ladora	Consol	idado
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes dos tributos	531.342	615.866	531.600	615.841
Imposto de renda e contribuição social, calculados à alíquota nominal combinadas de 25% e 9%, respectivamente	(180.656)	(209.395)	(180.744)	(209.386)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva Resultado de equivalência patrimonial Custos e despesas não dedutíveis Ajustes a valor presente – AVP Plano de opções de ações Reintegra Incentivos fiscais estaduais Incentivo à inovação tecnológica Incentivos fiscais de dedução do IRPJ Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos Outras adições e exclusões Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(14.936) (2.283) (804) (1.464) 170 48.264 11.069 5.011 37.400 (950) (99.179)	(13.037) (2.368) 496 (2.231) 1.552 53.860 11.152 5.743 44.200 948 (109.080)	(2.349) (804) (1.464) 170 48.271 11.069 5.011 37.400 (15.997) (99.437)	(2.378) 496 (2.231) 1.552 53.885 11.152 5.744 44.200 (12.089) (109.055)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro da exploração)	62.791	78.744	62.791	78.744
Valor registrado no resultado	(36.388)	(30.336)	(36.646)	(30.311)
Tributos correntes Tributos diferidos	(31.034) (5.354)	(30.697) 361	(31.034) (5.612)	(30.583) 272
Alíquota efetiva	6,8%	4,9%	6,9%	4,9%

#### 16. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade.



#### **18. Instrumentos financeiros**--Continuação

No quadro abaixo, apresentamos a classificação dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas.

	Contro	oladora	Conso	lidado
	2019	2018	2019	2018
Ativos financeiros ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes	5.984	3.081	18.072	16.562
Aplicações financeiras (*)	2.078.899	1.954.418	2.078.899	1.954.418
Contas a receber de clientes	912.136	955.428	908.297	944.214
Ativos financeiros ao valor justo por meio do				
resultado				
Aplicações financeiras (*)	-	5.978	-	5.978
Derivativos	1.371	843	1.371	843
Passivos financeiros ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	95.192	152.927	95.192	152.927
Contratos de arrendamentos	-	-	79.973	-
Fornecedores	27.105	41.006	27.845	42.095
Comissões a pagar	45.080	46.084	45.191	45.897

<sup>(\*)</sup> A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível 1 de hierarquia, ou seja, avaliados por preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos.

#### a) Operações de instrumentos derivativos cambiais

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Para reduzir a exposição cambial líquida de seus negócios, os gestores poderão negociar contratos futuros de vendas de USD na BM&F até o limite máximo dado pela soma dos seguintes itens: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber (denominados em USD) de câmbios a contratar; (iv) até 25% das projeções de exportações anuais equivalente a aproximadamente 90 dias de exportações previstas (normalmente correspondente a pedidos em carteira e negociações de vendas em andamento), menos (a) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira, (b) importações em andamento, e (c) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio).



#### **18. Instrumentos financeiros**--Continuação

#### a) Operações de instrumentos derivativos cambiais--Continuação

Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margeamento. O valor da garantia é de R\$56.908 em 31 de dezembro de 2019 (R\$54.835 em 2018), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de dezembro de 2019 e 2018, com os valores nominais e de mercado.

	Valor de referência (notional) – US\$		Valor de refe	rência – R\$	Saldo a Receber (Pagar)		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Contratos futuros Compromisso de venda	50.000	53.500	201.122	207.504	1.371	843	

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber apresentado em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$1.371 (R\$843 em 2018), está classificado na conta de títulos a receber.

#### 17. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por fatores de riscos financeiros.

O gerenciamento de riscos da Companhia é administrado com base na política de controle interno, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição; sob a gestão dos seus diretores. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.



#### 19. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### a) Fatores de riscos que podem afetar os negócios

#### a.1) Risco de crédito

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais decorrente do contas a receber de clientes e de contrapartes em investimentos financeiros, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

As práticas de gestão de risco são as seguintes: (i) Contas a receber de clientes: a Administração visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, por meio da análise de créditos da carteira de clientes, estabelecimento de limite de vendas e vendas pulverizadas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018; e (ii) Instrumentos financeiros, caixa e equivalentes e outros ativos financeiros: os recursos financeiros da Companhia estão alocados de forma diversificada em ativos financeiros que podem ser papéis emitidos por instituições financeiras que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país), títulos públicos ou títulos privados, como por exemplo, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários ou de agronegócios, permutas financeiras imobiliárias, títulos de crédito, entre outros, que buscam remuneração atrelada a uma cesta de indicadores como: CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos por índices de inflação.

As oportunidades de investimento de maior risco (aquelas com títulos privados), são avaliadas pelo comitê de investimentos criado para este fim e que, segundo política da Companhia, pode destinar até R\$300 milhões de reais para este tipo de investimento.

#### a.2) Risco de liquidez

A Companhia monitora a política de geração de caixa das atividades para evitar o descasamento entre as contas a receber e a pagar, garantindo assim a liquidez para o cumprimento de suas obrigações. As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos; com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência. Adicionalmente, mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento e apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais para cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo.



#### 19. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### a) Fatores de riscos que podem afetar os negócios--Continuação

#### a.2) Risco de liquidez--Continuação

Apresentamos a seguir o quadro com os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora / Consolidado					
		2019			2018	
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo Capital de giro e ACE	10.352 66.702	10.341	20.693 66.702	10.727 115.586	20.681	31.408 115.586
Financiamentos – Provin e Proapi	56	7.741	7.797	-	5.933	5.933
	77.110	18.082	95.192	126.313	26.614	152.927
Projeção incluindo juros futuros		-			-	
Financiamento ativo fixo	11.008	10.570	21.578	11.811	21.566	33.377
Capital de giro e ACE	67.389	-	67.389	117.368	-	117.368
Financiamentos – Provin e Proapi	59	9.018	9.077	-	7.170	7.170
	78.456	19.588	98.044	129.179	28.736	157.915

#### a.3) Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de oscilação nas taxas de juros, taxas de câmbio e preço das commodities.

#### a. Risco da taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

A política da Companhia é de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI, em taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação; o que garante redução dos impactos advindos de oscilações em taxas de juros de mercado.

#### b. Risco cambial

O risco da Companhia está atrelado as operações do contas a receber de clientes originada das exportações, aplicações financeiras e investimentos no exterior, para as quais são constituídas um *hedge* natural para proteção das oscilações de câmbio. A gestão avalia seus ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial, e se necessário, contratam instrumentos financeiros derivativos adicionais.



#### 19. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### a) Fatores de riscos que podem afetar os negócios--Continuação

#### a.3) Riscos de mercado--Continuação

#### b. Risco cambial--Continuação

A Companhia mantém cobertura, para suas exposições a flutuações na conversão para reais, de suas operações de vendas para o mercado externo no vencimento dos contratos de exportação no valor de USD16.551 mil em 31 de dezembro de 2019 (USD29.835 mil em 2018). Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

#### c. Risco de preço das commodities

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

#### b) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2019 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações de taxas ou indicadores, tais como TJLP, IPCA e CDI.



#### 19. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### b) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros--Continuação

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de dezembro de 2019, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

	Determ	Determinação das receitas financeiras			Aumento das despesas financeiras		
	Referência para receitas financeiras		Juros aplicações financeiras	Referência para passivo financeiro	Encargos de financiamento Proapi e Provin		
	CDI	IPCA		TJLP			
Cenário Provável – Valor contábil	4,59%	3,27%	81.964	5,75%	446		
Cenário Possível – 25%	3,44%	2,46%	65.693	7,19%	557		
Cenário Remoto – 50%	2,30%	1,64%	49.406	8,63%	669		

#### c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados

#### c.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em três cenários, considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de janeiro de 2020, conforme demonstrado a seguir:

	Valores de referência							
	Posição vendida Cotação do em US\$ dólar – R\$		Valor – R\$	Impacto – R\$				
Cenário Provável – Valor contábil	50.000	4,0224	201.122	1.371				
Cenário Possível – 25%	50.000	5,0281	251.405	(50.283)				
Cenário Remoto – 50%	50.000	6,0337	301.685	(100.563)				

#### d) Gestão de capital

A Administração tem por objetivo assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, protegendo o capital das mudanças e condições econômicas, a fim de apoiar a redução de custos de capital e maximizar o retorno aos acionistas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento dos dividendos, efetuar captações de empréstimos e emissão de valores mobiliários no mercado financeiro, dentre outros.



#### 19. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### d) Gestão de capital -- Continuação

A política de baixo nível de alavancagem da Companhia, é monitorada através do índice de alavancagem financeira, conforme demonstrado abaixo:

	Contro	oladora	Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	
Empréstimos e financiamentos (-) Caixa e equivalentes Dívida líquida	95.192 (5.984) 89.208	152.927 (3.081) 149.846	95.192 (18.072) 77.120	152.927 (16.562) 136.365	
Patrimônio líquido Índice de alavancagem financeira	3.682.436	3.465.042 4.3%	3.862.436	3.465.042	

Em 31 de dezembro de 2019, o índice de alavancagem diminuiu em comparação a 31 de dezembro de 2018, principalmente em decorrência da menor captação de empréstimos referente a exportação.

#### 18. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas (diretas e indiretas), coligadas e outras empresas controladas por acionistas da Companhia, profissionais chaves da administração e outras partes relacionadas.



#### **20. Partes relacionadas**--Continuação

a) Montantes dos saldos e transações com controladas (diretas e indiretas), coligadas e outras empresas controladas por acionistas da Companhia

				Contr	oladora	/ Cons	solidad	0
				2019	)		2018	
	Natureza das operações	Prazos	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Controladas diretas								
	Contas a receber de clientes	-	50	-	-	1	-	-
MHL Calcados Ltda.	Fornecedores	-	-	-	-	-	44	-
III IZ Galgadoo zida.	Venda de insumos	29 dias	-	-	321	-	-	795
	Venda de imobilizado	29 dias 36 dias	-	-	11 (58)	-	-	(700)
	Compras de insumos	36 dias	-		(58)		-	(726)
	Contas a receber de clientes	-	7.326		-	11.483	-	-
	Comissões a pagar		-	231		-	687	
Grendene USA, Inc.	Venda de calçados	187 dias	-	-	11.945	-	-	15.791
	Serviços de comissão	8 dias	-	-	(566)	-	-	(1.338)
	Receitas financeiras	-	-	-	1.955	-	-	3.679
	Despesas financeiras		<del>-</del>	<del>-</del>	(1.666)	-		(1.433)
	Contas a receber de clientes	-	483	-	-	1.488	-	-
	Adiantamento para futuro aumento de capital		5.860	-		-	-	
Grendene UK Limited.	Venda de calçados	212 dias	-	•	832	-	-	1.740
	Receitas financeiras	_	-	-	1.427	-	-	1.687
	Despesas financeiras				(1.327)		-	(1.587)
Controlada indireta								
	Contas a receber de clientes	-	1.318	-	-	3.609	-	-
	Fornecedores		-	•		-	248	
Grendene Italy SRL.	Venda de calçados	266 dias	-	-	1.605	-	-	3.947
	Serviços de assessoria	8 dias	-	-	(2.988)	-	-	(2.971)
	Receitas financeiras Despesas financeiras	-	-	•	656 (40)	-	-	863 (364)
	Despesas illancenas		<del>-</del>		(40)			(364)
Coligadas SCP Pensilvânia	Lancation and a second and discount at the state of		0.000					
SCP Pensilvania SCP Neto de Araujo	Investimento em empreendimento imobiliário Investimento em empreendimento imobiliário	_	8.000 7.000	-	-	-	-	-
SCP Jesuíno Maciel	Investimento em empreendimento imobiliário	_	541	-				_
Controladas por acionistas da Grendene S.A.								
Vulcabras Azaleia – CE.	Venda de insumos e matrizes	40 dias			2	_	_	4
Calcados e Artigos	Venda Imobilizado	21 dias	-			_	_	500
Esportivos S.A.	Aluguéis de máquinas	40 dias	-	-	-	-	-	16
•	Compra de insumos	30 dias	-	-	(9)	-	-	-
Vulcabras Azaleia – BA,	Contas a receber de clientes	-	-	-	-	85	-	-
Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de matrizes	43 dias	-	-	423	-	-	127

# b) Remuneração da administração chave

A remuneração total das pessoas chaves da administração, está demonstrada a seguir:

		Controladora				
	20	19	2018			
	Honorários	Variável <sup>(*)</sup>	Honorários	Variável (*)		
Conselho da administração	1.188	-	1.146	-		
Conselho fiscal	446	-	437	-		
Diretoria estatutária	4.201	1.432	4.264	2.139		
	5.835	1.432	5.847	2.139		

<sup>(\*)</sup> Refere-se às despesas apuradas no exercício, relativas ao prêmio do plano de ações de compra ou subscrição de ações, conforme descrito na Nota 21.



#### **20. Partes relacionadas**--Continuação

#### c) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes aos membros da administração chave, conforme demonstrados a seguir:

	Control	adora
	2019	2018
Dall'Onder Viagens & Turismo Ltda. Mailson da Nóbrega Consultoria S/C Ltda.	247 72	293 72
Ochman, Real Amadeo Advogados Associados	187	138
	506	503

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições comutativas e de acordo com os critérios de avaliação e seleção de fornecedores. Os valores gastos com estes serviços representaram aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de dezembro de 2019.

No exercício de 2019, ocorreram transações com partes relacionadas indiretas, conforme segue:

Empresas	Data da transação	Transação	Parte relacionada
Casa de Pedra Securitizadora de Créditos S.A.	19/08/2019	Prestadora de serviços "Servicer" da operação com debêntures simples (Alphaville Urbanismo S.A.)	Acionista Alexandre Grendene Bartelle
SCP Pensilvånia	23/09/2019	Construtora e Incorporadora S.A. que	Nova Milano Investimentos (Melpar) com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle detêm 31,63% de participação.
SCP Neto de Araujo	19/11/2019	Construtora e Incorporadora S.A. que	Nova Milano Investimentos (Melpar) com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle detêm 31,63% de participação; Acionista Andre Carvalho Bartelle, investidor na SCP com 5,761%
SCP Jesuíno Maciel	18/12/2019	Construtora e Incorporadora S.A. que	Nova Milano Investimentos (Melpar) com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle detêm 31,63% de participação.

Não há outras transações, exceto dividendos e juros sobre o capital próprio pagos, entre a Companhia e suas partes relacionadas.



#### 19. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

O Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações, aprovado pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária em 14 de Abril de 2008, concede aos diretores e gerentes, exceto diretores controladores, o direito de adquirir ações da Companhia, na forma e condições descritas no plano.

As opções de ações podem ser exercidas até 6 anos contados da data da outorga, com período de carência (*vesting*) de 3 anos, com liberação de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Para o cumprimento dos planos de exercício de opções de compra de ações, foram adquiridas em 2019, 370.000 ações, a um custo médio de R\$10,62 totalizando R\$3.928. No primeiro trimestre de 2019 foram exercidas 1.905.000 ações a um preço médio de R\$3,50, totalizando um montante de R\$6.660.

A diferença entre o preço médio de exercício das opções e o custo médio das ações adquiridas para cumprimento dos exercícios de opções de ações, resultou no reconhecimento de R\$2.147 no patrimônio líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais.

#### a) Premissas para reconhecimento das despesas com remuneração de ações

As ações são mensuradas a valor justo na data outorga e a despesa é reconhecida no resultado como "despesa com pessoal", ao longo do período em que o direito ao exercício de opção é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido.

O valor justo das opções outorgadas foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". As premissas econômicas consideradas foram: (i) dividendos esperados obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses; (ii) volatilidade baseada na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga; (iii) a taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN). No quadro a seguir apresentamos o detalhamento dessas informações:

	8° Plano	9° Plano	10° Plano	11° Plano	12° Plano
Data da outorga	12/02/2015	25/02/2016	16/02/2017	22/02/2018	14/02/2019
Total de opções de compra concedido	1.939.662	2.675.538	2.181.456	1.524.825	695.892
Preço de exercício	2,81	2,96	3,27	5,16	4,68
Volatilidade estimada	26,51%	29,89%	20,16%	15,58%	17,11%
Dividendo esperado sobre as ações	5%	6%	6%	4%	4%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,75%	14,25%	9,50%	6,75%	6,50%
Maturidade máxima	6 anos				
Maturidade média	2,5 anos				
Valor justo na data da concessão	2,02	2,58	3,16	4,43	4,12

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.



# 21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

#### b) Movimentação das opções de compra ou subscrição de ações

As movimentações decorrentes das operações de compra ou subscrição de ações, estão demonstradas a seguir:

	8º Plano	9º Plano	10º Plano	11º Plano	12° Plano	Saldo final
Saldo em 31/12/2017	575.985	1.671.750	2.091.384	- 1.524.825	-	4.339.119 1.524.825
Outorgadas Exercidas Canceladas	(562.107) (13.878)	(812.784) (59.016)	(679.767) (74.241)	(23.688)	-	(2.054.658) (170.823)
Saldo em 31/12/2018	-	799.950	1.337.376	1.501.137	-	3.638.463
Outorgadas Exercidas Canceladas	- -	(799.950)	(653.667) (72.582)	(451.383) (104.568)	695.892 - (67.707)	695.892 (1.905.000) (244.857)
Saldo em 31/12/2019			611.127	945.186	628.185	2.184.498
Opções exercíveis em 2019 Opções exercíveis em 2020 Opções exercíveis em 2021 Opções exercíveis em 2022	- - - -	- - - -	15.021 596.106 - - 611.127	48.996 448.095 448.095 - 945.186	209.395 209.395 209.395 628.185	64.017 1.253.596 657.490 209.395 2.184.498
Resultado das opções outorgadas, reconhecidas em 31/12/2018 Resultado das opções outorgadas,	(1.207)	(2.236)	(2.371)	(26)		(5.840)
reconhecidas em 31/12/2019		(2.088)	(2.257)	(2.318)	(95)	(6.758)
Despesa com pessoal em 31/12/2018 Despesa com pessoal em 31/12/2019	(34)	(800) <b>(58)</b>	(1.964) ( <b>745</b> )	(3.766) (1.953)	(1.551)	(6.564) <b>(4.307)</b>

# 20. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consc	lidado
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta de vendas	2.477.511	2.792.353	2.513.301	2.824.995
Mercado interno	2.015.012	2.210.508	2.015.355	2.211.515
Ajuste a valor presente – AVP	(35.840)	(43.516)	(35.840)	(43.516)
Mercado externo	503.642	628.443	539.089	660.078
Ajuste a valor presente – AVP	(5.804)	(7.648)	(5.804)	(7.648)
Reintegra	501	4.566	501	4.566
Devolução de vendas	(56.937)	(48.153)	(59.016)	(49.736)
Descontos financeiros	(94.548)	(103.909)	(97.092)	(106.261)
Impostos sobre as vendas	(394.669)	(456.194)	(395.631)	(457.352)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	141.953	158.411	141.973	158.484
INSS	(28.774)	(31.717)	(28.784)	(31.745)
FEEF	(3.715)	(4.925)	(3.717)	(4.933)
	2.040.821	2.305.866	2.071.034	2.333.452



#### 21. Informações por segmento

O Grupo atua no segmento de produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo.

O segmento de calçados, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. No julgamento da Administração, as operações da Companhia, não tem impacto significativo que requeiram divulgações adicionais.

Embora os calçados sejam destinados para atender aos diversos públicos e classes sociais, os mesmos não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes, estão assim demonstrados:

		Contro	Consolidado			
	2019		2018		2019	2018
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Calçados Mercado interno Mercado externo	1.979.172 498.339	13.016 28.947	2.166.992 625.361	14.088 33.753	1.979.515 533.786	2.167.999 656.996
	2.477.511	41.963	2.792.353	47.841	2.513.301	2.824.995

Os ativos não circulantes no exterior referem-se aos investimentos de suas controladas diretas e indiretas e representam aproximadamente 2% do total dos ativos não circulantes da Companhia. As informações financeiras resumidas destas controladas estão apresentadas na Nota 10.

As informações por segmento geográfico das vendas brutas de produtos no mercado externo, foram elaboradas a partir do país sede de origem da receita, conforme segue:

	Conf	Controladora		
	2019	2018		
Brasil Estados Unidos	483.958 36.129			
Itália	8.652			
Reino Unido	5.047	4.505		
	533.786	656.996		

Não há clientes que individualmente representem mais que 4% das vendas no mercado interno ou externo.



# 22. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A classificação por natureza dos custos e despesas operacionais são demonstradas a seguir:

	Contro	Controladora		lidado
	2019	2018	2019	2018
Custos dos produtos vendidos				
Matéria prima	(472.834)	(535.646)	(475.164)	(536.226)
Custos com pessoal	(427.718)	(456.833)	(430.779)	(458.489)
Depreciação e amortização	(54.140)	(51.629)	(54.181)	(51.691)
Serviços de terceiros	(25.208)	(26.569)	(25.241)	(26.606)
Viagens e estadias	(2.189)	(3.270)	(2.191)	(3.286)
Energia elétrica	(23.730)	(25.022)	(23.940)	(25.254)
Outros custos	(113.909)	(125.331)	(115.015)	(125.776)
Outros custos	(1.119.728)	(1.224.300)	(1.126.511)	(1.227.328)
	(1.119.720)	(1.224.300)	(1.120.511)	(1.227.320)
Despesas com vendas				
Comissões	(104.549)	(118.151)	(105.796)	(119.639)
Fretes	(107.118)	(113.144)	(110.293)	(115.971)
Licenciamentos	(47.606)	(51.777)	(47.606)	`(51.777)
Publicidade e propaganda	(111.080)	(124.283)	(123.229)	(141.281)
Despesas com pessoal	(39.798)	(38.359)	(51.488)	(49.106)
Depreciação e amortização	(2.193)	(2.540)	(15.619)	(5.198)
Serviços de terceiros	(9.747)	(9.787)	(12.342)	(11.971)
Viagens e estadias	(5.755)	(6.559)	(6.097)	(7.019)
Convenções	(5.878)	(6.726)	(5.948)	(6.726)
Aluguéis	(2.889)	(3.047)	(10.859)	(19.071)
Outras despesas	(33.967)	(26.405)	(41.548)	(32.990)
	(470.580)	(500.778)	(530.825)	(560.749)
Doonage garais a administratives				
Despesas gerais e administrativas	(60.200)	(60, 400)	(60.000)	(CE 40E)
Despesas com pessoal	(60.399)	(63.488)	(62.383)	(65.425)
Depreciação e amortização	(5.528)	(7.114)	(5.597)	(7.194)
Serviços de terceiros Viagens e estadias	(9.002) (908)	(8.173) (1.078)	(10.194) (946)	(9.417)
Despesas tributárias	(4.142)	(4.936)	(4.205)	(1.094) (4.978)
Outras despesas	` ,	(3.994)	(4.205)	` ,
Ουιίας υσομόσας	(3.562)	(88.783)	(87.631)	(4.515) (92.623)
	(03.341)	(00.763)	(07.031)	(92.023)

# 23. Outras receitas e despesas operacionais

Em 2018, a Companhia contabilizou o valor de R\$15.247, sendo: (i) R\$9.960 reconhecido por decisão judicial com trânsito em julgado de processo tributário sobre o cálculo do crédito de empréstimos compulsórios; (ii) R\$2.009 decorrente do INSS aviso prévio indenizado; e (iii) R\$3.278 do INSS patronal referente reoneração MP 744/2017.



# 25. Outras receitas e despesas operacionais--Continuação

No exercício de 2019, a Companhia contabilizou o valor de R\$48.138, líquido dos honorários advocatícios, referente ao reconhecimento dos efeitos apurados sobre o processo da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme demonstrado na Nota 9 e 14 letra c.

#### 24. Resultado financeiro

	Contro	ladora	Conso	lidado
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	2.128	2.109	2.128	2.110
Receitas com operações de derivativos				
cambiais – BM&F	53.975	62.052	53.975	62.052
Receitas de aplicações financeiras	144.267	134.852	144.839	135.499
Receitas com variação cambial	54.099	75.041	54.209	75.213
Ajustes a valor presente – AVP	42.470	53.808	42.470	53.808
Outras receitas financeiras	3.152	7.512	3.165	7.523
	300.091	335.374	300.786	336.205
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos				
cambiais – BM&F	(47.598)	(81.856)	(47.598)	(81.856)
Despesas de financiamentos	(9.007)	(10.445)	(9.007)	(10.445)
Despesas com variação cambial	(54.906)	(73.621)	(SS.417)	(74.008)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(7.148)	(6.918)	(7.176)	(6.949)
Outras despesas financeiras	(2.871)	(3.417)	(3.516)	(4.069)
·	(121.530)	(176.257)	(122.714)	(177.327)
	178.561	159.117	178.072	158.878



# 25. Seguros

Para proteção de eventuais riscos operacionais, a Administração da Companhia contrata cobertura de seguros em valores suficientes para cobrir possíveis perdas, considerando a natureza de suas atividades e o risco envolvido de acordo com a orientação de seus consultores de seguros. As principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicado, conforme apólices de seguros:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação, danos elétricos e danos de movimentação de mercadorias e equipamentos estacionários e móveis.	R\$404.380
Lucro cessante	Cobertura de despesas fixas oriunda da folha de pagamento.	R\$38.700
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$5.250
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil, despesas médicas, busca e salvamento/emergência, aeronave substituta e danos pessoais.	U\$3.500
Veículos	Casco, responsabilidade civil terceiros contra danos materiais e corporais, e danos morais.	100% FIPE, R\$100 DM, R\$200 RC Terc. DM e R\$1.000 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	U\$2.500 por embarque